

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: Providencias a serem tomadas pelos órgãos responsáveis dos portos do Recife para evitar o contágio e a proliferação da febre bubônica e outras doenças provenientes do Rio de Janeiro e da Bahia.
4. Data do documento: 25 de fevereiro de 1928
5. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Jornal do Recife 01 de jan. a 29 de abr. de 1928 - nº 01 a 100- Ano: LXXI.
7. Identificação do autor: não há autoria.
8. Número de palavras: 384
9. Informações levantadas: Editorial do Jornal do Recife – Anno LXXI – nº 47.
2010. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XX - Editorial 8.)

25

Providencias | necessarias

Não é demais que vhamemos a | atenção do Departamento de Saude | de e
30Assistencia para o perigo que | nos ameaça com a apparição de | casos de peste bubonica,
no Rio e | na Bahia. || Raro é o dia em que as noticias | telegraphicas não nos tragam ao |
conhecimento e apparecimento de | mais um caso do terrível mal. || Ainda hoje,
communicam-nos que | todo um quarteirão de casas, na Bahia, precisamente aquelle em
que | está localizado o *Diario da Bahia*, á | Praça Castro Alves, foi interdictado | pela Saude
35Publica para o necessa- | rio expurgo. || E não é só a peste bubonica que | ali está
grassando. || A Saude Publica teve tambem co- | nhecimento de um caso de febre |
amarella e de meningite ce- | rebro-espinhal. || Ora, o nosso porto está, diariamen- | te, a
receber navios provedentes do | Rio e da Bahia, que podem muito | bem ser portadores do
nomtágio das | molestias que esttão invadindo | aquellas capitaes. || Dahi, a necessidade de
40providen- | cias inadiaveis por parte da nossa | hy giene para evitar que o mal nos | atinja.
| | A Saude do Porto com o Depar- | tamento de Saude e Assistencia, em | acção conjuncta,
devem acertar me- | didas efficientes e urgentes. || Não é possível que o[s] navios pro- |
cedentes dos portos cujas capitaes | se acham infectadas, tenham livre | entrada em nosso
ancoraduro in- | terno sem que sejam expurgados, | mesmo que não tragam doentes ata- |
45cados do mal, como até agora, vem | acontecendo. || É flagrante o perigo a que esta- | mos
expostos com o acostamento de | navios provedentes dos portos do | Rio e da Bahia em
nosso porto. || As providencias que reclamamos | em beneficio da nossa população | devem

ser tomadas imediatamente. || Ao dr. Gouveia de Barros, bem | como ao dr.[ilegível]
Barros, | não falta competencia para agir com | maxima eficiencia, pondo-nos a | salvo do
50ameaçador perigo. || Que as provivencias venham sem | tardança. || (Da nossa edição
vespertina de | homtem) .

